

## Ciência homeopática: experimentação no Homem São

No método homeopático, constitui um dos princípios fundamentais a EXPERIÊNCIA NO HOMEM SÃO. Isso não quer dizer, em absoluto, que não aceitamos as experiências em animais; elas têm seu valor e servem principalmente para saber, de certo modo, a sua toxicidade. Mas já Hahnemann havia dito que as substâncias variam de animal para animal em sua ação no organismo, quanto mais para a espécie humana. Outro fato que deve ser levado em consideração é que não se faz experiência em pacientes hospitalizados ou enfermos. A parte da experimentação medicamentosa no homem (crianças, adultos e idosos) é tão importante e lógica que Hahnemann é considerado o fundador do método experimental, muitos anos antes de Claude Bernard. Em 1972 foi dado o prêmio Nobel a um cientista europeu que apresentou trabalho sobre "cobaia humana", concluindo para que sejam feitas experiências medicamentosas no homem doente e no homem sadio. Hahnemann não ganhou prêmio, mas... John Stuart Mill, e sua incomparável autoridade havia afirmado: "Para tratar os animais, experiências nesses animais. Para tratar do homem, experiências em homens".

No § 144 escreveu Hahnemann: "Deve-se excluir, de modo rigoroso, de tal matéria médica tudo quanto for conjectura, mera afirmativa ou imaginação; tudo deve ser a linguagem pura da natureza, cuidadosa e honestamente interrogada".

A Homeopatia como ciência se fundamenta numa série de leis e princípios e se caracteriza como ciência experimental na medida em que adota, como prática obrigatória, a experimentação prévia, controlada e sistemática, dos medicamentos de seu arsenal terapêutico.

A lei dos semelhantes, lei fundamental da Homeopatia, "Similia similibus curentur" já havia sido observada e posta em prática por Hippocrates:

*"De duas dores ocorrendo ao mesmo tempo em locais diversos do corpo, a mais forte enfraquece a outra. Aforismo 46 da 2ª seq.*

*"O que produz a estrangúria, cura a estrangúria; o que cau-*

*sa o vômito, cura o vômito; o que dá febre a um homem são, cura um homem que tem febre".*

Esta segunda referência hipocrática é que na verdade caracteriza sua medicina curativa – a sua Homeopatia. Hippocrates explica a reação do organismo pela lei dos contrários (af. 22 da 2ª seq) mas propõe a lei dos semelhantes como a lei de cura, terapêutica.

No entanto, nem Hippocrates, nem Paracelsus no século XVI, propuzeram a experimentação das substâncias para o conhecimento de suas propriedades curativas, as suas patogenesias, cujo conjunto forma as nossas Matérias Médicas.

A Matéria Médica é a expressão experimental, científica da Homeopatia. Foi inicialmente pela observação, como o faziam Hippocrates e Paracelsus, e posteriormente pela experimentação das

drogas que Hahnemann construiu o edifício da Homeopatia, segundo os princípios científicos já estabelecidos na época por Francis Bacon primeiro e por Descartes em seguida. A influência desses pensadores no estabelecimento da ciência homeopática é tão clara que Hahnemann dá à sua obra doutrinária básica o nome ORGANON da Arte de Curar, firmando assim uma linha de pensamento desde o Organon de Aristóteles até Novum Organon de Francis Bacon, onde este último expõe sua teoria experimental da ciência.

"Portanto, os medicamentos de que dependem a vida e a morte do homem, sua saúde e doença, devem ser radicalmente e cuidadosamente distinguidos uns dos outros e, para esse fim, testados por meio de experiências puras e cuidadosas no organismo são, para que seus poderes e efeitos reais sejam determinados, a fim de se obter um conhecimento exato deles, e podermos evitar qualquer erro em seu emprego em doenças, pois é somente pela sua seleção correta que a maior das graças terrenas, a saúde do corpo e da alma, pode ser rapidamente e permanentemente restabelecida" (Organon, pará. 120).

### Índice

Ciência homeopática: experimentação no Homem São	pág. 1
Noções de farmacopéia Homeopática. Veículos utilizados no preparo dos medicamentos	pág. 3
Trituração e sua conversão em líquido	pág. 3
Hahnemann perante a vida	pág. 4 e 5
O que fazer e o que não fazer com a criança de um a três anos	pág. 6
Emergências do Lar	pág. 6
Fragmentos	pág. 7
Interação	pág. 7
Indicador – médico profissional	pág. 7
Benoit Mure: Um pioneiro no Brasil	pág. 8



Hahnemann determina que a experimentação das drogas se faça no Homem São, para o que também chamou a atenção Hipócrates quando diz "... o que dá febre a um homem são, cura um homem que tem febre". Maffei, o nosso grande patologista e pensador médico da atualidade, também condena o estabelecimento das indicações terapêuticas das drogas pela sua experimentação em animais ou pelas suas propriedades químicas, pois, a ação dos medicamentos ou de qualquer outra substância que entre no organismo depende do metabolismo intermediário efetuado pelo S.R.E., que no mínimo altera completamente suas características eletro-físicas. Além disso, lembra Maffei, a imunidade no Homem é sempre inespecífica, agindo pela paralogia, enquanto nos animais é específica, o que se traduz por comportamentos imunológicos completamente diferentes.

A experimentação é no HO-

"Ultimamente, tem-se adotado a prática de confiar a experimentação de medicamentos a pessoas desconhecidas e distantes, que são pagas pelo seu trabalho, sendo impressas as informações assim obtidas. Dessa maneira, o trabalho, que é de todos o mais importante, o qual deverá formar a base da única e verdadeira arte de curar, e o que requer a maior certeza e integridade morais, infelizmente, parece-me que se torna dúbio e incerto em seus resultados, assim perdendo todo o seu valor. Os pronunciamentos falsos que remetem, e que foram tomados por verdadeiros, pelos médicos homeopatas, deve, em sua aplicação, redundar em grande prejuízo para o paciente". (Organon, nota ao parág. 143).

MEM SÃO porque, como lembra também Maffei, no Homem doente a sua reação imunológica já é determinada e o seu S.R.E. está preso reacionalmente a um determinado órgão ou sistema alterado, doente. No Homem São o sistema imunológico está livre para que ocorram as reações à droga a nível de seus ÓRGÃOS DE CHOQUE, o seu terreno.

"Embora, como já foi dito, um medicamento, ao ser experimentado em pessoas sãs, não pode manifestar em uma pessoa todas as manifestações que pode causar, só podendo fazer isso quando administrado a diversos indivíduos diferentes, que variam em constituição física e mental; ..." (Organon, parág. 136).

Na técnica experimental homeopática, deve-se chamar a atenção ainda que devem ser observados essencialmente os chamados sintomas primários e não os sintomas secundários, que caracterizam a reação do organismo:

*"Quando se emprega as médias e pequenas doses se observam muito mais os efeitos de primeira ordem; aqueles de segunda ordem tornam-se muito raros. É especialmente dos primeiros que eu me ocupo, como aqueles capazes de prestar os melhores serviços ao exercício da arte médica e como os mais dignos de serem conhecidos".* (Hahnemann em Prefácio ao seu *Fragmenta de viribus medicamentorum, positivis sive in sano corpore humano observatis, sua primeira Matéria Médica publicada em latim em 1805 quando morava na cidade de Torgau. Ainda nessa Matéria Médica Hahnemann faz outras observações sobre a experimentação homeopática, o conjunto das quais pode ser assim sistematizadas:*

1. Experimentação no Homem São.
2. Uso das doses médias e baixas.
3. Observação essencialmente dos sintomas primários.

"...o que dá febre a um homem são, cura um homem que tem febre". Hipócrates.

## Editorial

Neste final de milênio tão conturbado, onde as criaturas se entrecrocaram numa busca insana por uma tábua de salvação, como se pressentissem o apocalipse dentro de si mesmas, o assim chamado holismo é o que há de mais moderno entre os modernos. Adulterado em seu sentido original, ao invés de significar o **Todo na Unidade**, passou a significar o **tudo na multiplicidade**. Sabe-se desde os mais antigos filósofos que a Unidade representa a realidade e a multiplicidade a ilusão.

Assim, refletimos, conciliar a Homeopatia hoje, e sempre, é nos desapegarmos de teses assim chamadas holistas ou alternativas, sem nenhuma amarra na realidade, teses saídas unicamente da ilusão de mentes vaidosas, e nos agarrarmos lúcidos às bases reais, porque iluminadas pela luz da Natureza, que se encontram transcritas basicamente na **opera major** da medicina que é o Organon da Arte de Curar.

Creemos que conciliar não pode significar "juntar tudo quanto se possa encontrar pelo caminho", mas, antes e acima de tudo, deve significar separar o joio do trigo, e a única maneira de realizarmos essa tarefa é tomarmos como modelo insofismável a obra de Samuel Hahnemann, eterna porque veio da Natureza.

### Expediente

Boletim Homeopático Similia

Fundador: David Castro

Diretor: George W. Galvão Nogueira

Editor: Vagner Doja Barnabé

Secretaria: Rosângela Câmara

Conselho Editorial e Redação:

Grupo de Estudos Homeopáticos "Benoit Mure"

O Boletim Homeopático Similia é uma publicação do Grupo de Estudos Homeopáticos de São Paulo "Benoit Mure".

Composição e montagem: GTD-Editoração Eletrônica - Fone: 289.1295

Distribuição Gratuita.

R. Olavo Egídio, 379 - Santana, São Paulo - CEP: 02037 - Fone: 267.9005.



# Noções de farmacopéia Homeopática

David Castro

## Veículos utilizados no preparo dos medicamentos

Os veículos empregados no preparo dos medicamentos homeopáticos são substâncias consideradas neutras e podem ser líquidos e sólidos.

Os líquidos são: a **água destilada e bi-destilada**, o **álcool etílico** que pode ser utilizado em várias graduações e a **glicerina**.

A água destilada deve ser a mais pura possível, obtida em alambique de vidro, devendo ser levado em consideração que ela é de pouca duração, alterando-se com facilidade.

O álcool era antigamente o de vinho mas hoje é utilizado o etílico, de maior pureza, e as formas mais empregadas são as de meio a meio, metade álcool e metade água destilada, ou diluído, com 7 partes de álcool e 3 de água destilada.

Há medicamentos que são solúveis no álcool e outros n'água. Para a diluição de certas tinturas vegetais deve ser empregada uma titulação de álcool e água adequada para evitar que se formem depósitos.

É de muita importância que os vidros que condicionam os veículos se-

jam bem limpos e que não tenham sido usados para outros fins.

Os veículos sólidos são a lactose e a sacarose. A lactose é o açúcar de leite e a sacarose, vem da cana de açúcar. Eles são empregados para a fabricação de tabletes e pós e para os glóbulos. Todos eles devem ser de boa procedência e devem ficar bem guardados, em lugar seco.

A glicerina, álcool trivalente, é pouco usada, apenas para preparações especiais e nosódios.

### Pesos e medidas

Desde Hahnemann são utilizados na farmacopéia homeopática a gota, para os líquidos, e 0,05 g para os sólidos.

Atualmente é utilizada a quantidade em mililitro, continuando a mesma quantidade para as substâncias sólidas.

A gota não era uma medida exata pois dependia do orifício do conta-gotas, do líquido utilizado como substância, e essa da coesão das moléculas e até mesmo do veículo, porquanto a água

destilada, em determinada temperatura ambiente, tem 20 gotas por centímetro cúbico ou 1 mililitro, ao passo que o álcool, no mesmo caso, pode ter 40 gotas.

### Posologia

Para os medicamentos líquidos, em tintura, 2 a 3 gotas, indiferentemente para criança ou adulto, pois sabemos que na homeopatia leva-se em conta a qualidade e não a quantidade.

Quanto aos tabletes e comprimidos ou pastilhas e glóbulos, também 2 ou 3 de cada vez, evitando-se que sejam mastigados ou deglutidos.

As gotas devem ser diluídas em um pouco d'água ou mesmo diretamente na língua. A quantidade de água poderá ser maior quando se tratar de dose única ou em poção, para ser tomada em uma colher de chá, sobremesa ou sopa.

A forma pulverulenta deverá ser ministrada em papéis para ser tomado com um pouco de água ou colocado o pó diretamente na língua.

## Trituração e sua conversão em líquido

Um ilustre e culto professor de Homeopatia, atualmente aposentado, chamou nossa atenção para um erro cometido no artigo publicado no número anterior de **Similia** sobre a trituração dos medicamentos homeopáticos.

Explicamos que para ser obtida a 4ª potência, após a trituração, deverá ser utilizada a água destilada, pois a lactose é insolúvel no álcool. Só depois da 4ª potência é que se passa para a solução alcoólica, que poderá ser diluída, meio a meio, ou outra titulação de mistura. Não deve ser conservada a 4ª centesimal líquida, pois a água destilada não é durável, alterando-se com facilidade.

Alega o ilustre colega que as farmacopéias aconselham utilizar para a 4ª potência, após a 3ª trituração, a água destilada diluída em álcool pequena quantidade.

Entendemos que deve ser empregada somente a água destilada porque a lactose não se dissolve no álcool, mesmo diluído.

Quando ainda clinicávamos em Porto Alegre - RS, tivemos a oportunidade de verificar que nos armá-

rios de uma farmácia homeopática, cujo proprietário é farmacêutico e atualmente titular de uma disciplina na Faculdade de Farmácia, onde ministra noções de farmacotécnica homeopática, havia regular quantidade de frascos com depósito de lactose de cerca de 1/2 cm de altura. Foi então explicado que eram 4ªs potências preparadas com mistura de água destilada e álcool, após a 3ª trituração.

Reafirmamos que a 4ª potência, após a 3ª trituração, deve ser preparada com água destilada que dissolve totalmente a lactose. Se se desejar conservar a 4ª potência, raramente indicada, unicamente entre os "baixistas" alemães, poder-se-á então após a dissolução com a água destilada, agregar pequena quantidade de álcool, dentro da proporção do veículo na escala centesimal.

E perguntamos: quantos homeopatas prescrevem medicamentos na 4ª potência centesimal especialmente NATRUM MURIATICUM, LYCOPODIUM CLAVATUM, CARBO VEGETABILIS, SILICEA etc?

Eis o que a respeito está escrito em uma Farmacopéia Homeopática:

*"Cinco centigramas da 3ª trituração centesimal são misturados, em um frasco de vidro, com 50 gotas d'água destilada e são agitadas até que fiquem completamente dissolvidos. Juntam-se 50 gotas de álcool e bem tapado, agita-se o vidro umas duzentas vezes.*

Por esse processo obteremos a 4ª potência centesimal. Essa potência não pode ser empregada para saturar glóbulos. Uma gota dessa mistura com 99 gotas de álcool, depois de agitar-se o frasco o mesmo número de vezes, obtêm-se a 5ª potência e assim com as seguintes, até chegar à potência desejada".

*- Como se reduz o álcool a 95º ao álcool homeopático? Juntando 7 partes de álcool a uma parte de água destilada.*

*- Que é álcool diluído?*

É o que resulta da edição de 7 partes de álcool de 87º a 3 partes de água destilada. O álcool. (Ver Farmacopéia Homeopática Brasileira).



# Hahnemann perante a vida

"O homem (a delicada máquina humana) não é constituído para o excesso de trabalho. Se assim procede, por ambição, amor ao lucro, ou qualquer outro motivo pleno de louvor ou de censura, coloca-se em oposição à ordem da natureza, e seu corpo sofre dano ou destruição. Ainda mais se o organismo já está enfraquecido; então: O que não puderes fazer em uma semana, faze em duas. Teus fregueses podem não estar querendo esperar, mas não podem racionalmente desejar que adoças, de que trabalhes até o túmulo para satisfazer suas vontades, deixando tua esposa viúva, e teus filhos órfãos. Não é só o trabalho físico aumentado o que prejudica, mas também (e bem mais) a tensão mental que o acompanha; a mente sobrecarregada, por sua vez afeta o corpo de maneira prejudicial. Se não

assumires uma atitude de calma indiferença, adotando o princípio de viver primeiro para ti mesmo, e só após para os outros, há pouca chance de que te recuperes. Quando estiveres na tua sepultura os homens ainda estarão vestidos, talvez não com tanta elegância, mas ainda toleravelmente bem.

Se fores filósofo, podes tornar-te saudável e até mesmo atingir uma idade avançada.

Se algo te importuna, ignora-o; se algo te é demais, não te ocupes com isso; se outros tentam te apressar, vai devargar e ri dos tolos que querem te aborrecer. Aquilo que puderes fazer confortavelmente, faze; não te molestes com o que não puderes realizar pois novas circunstâncias temporais não se melhoram com a sobrecarga de trabalho. Tu

apenas te desgastas proporcionalmente mais com teus afazeres domésticos sem qualquer vantagem no final. Economia e limitações de supérfluos (aquilo que quem trabalha duro quase sempre pouco possui) nos coloca em posição de viver com maior conforto – ou seja, de maneira mais racional, mais inteligente, mais de acordo com a Natureza, com mais alegria, maior tranquilidade e melhor saúde. Por conseguinte devemos agir com mais comedimento, sabedoria e prudência, ao invés de trabalharmos em esbaforida correria, submetendo nossos nervos à constante tensão, até a destruição dos mais preciosos tesouros da vida: paz no pensamento e boa saúde. Sê mais prudente, considera a ti mesmo em primeiro lugar e deixa que tudo o mais te seja secundário em importância; e se porventura afirmarem que tens compromisso de honra de fazeres mais do que for bom para o teu potencial físico e mental, mesmo assim, por amor a Deus, não te permitas ser conduzido a fazer o que é contrário ao teu próprio bem-estar. Permanece surdo à corrupção do elogio, acalma-te e segue teu próprio curso lenta e suavemente, como um homem sadio e sensato. Desfrutar com a mente e corpo tranquilos, esta é a razão para o qual o homem está no mun-



**O Alquimista**

*Manipulações exclusivamente hahnemannianas nas escalas centesimal e cinqüenta milesimal, feitas por profissionais habilitados técnica e doutrinariamente para a necessária dispensão e devida orientação.*

**O Alquimista Farmácia Homeopática Ltda.**  
**Rua Itapicuru, 653 - 263-1445**  
**CEP 05006**



do, e para trabalhar somente o tanto necessário para conquistar os meios desse desfrute – e não, com certeza, para se deixar consumir e fatigar pelo trabalho.

O efêmero esforço e ambição dos mortais de curta visão a fim de lucrar mais e mais, para assegurar uma honra ou outra, para fazer um serviço a esta ou àquela personalidade – tudo isso geralmente é fatal ao nosso bem-estar e constitui causa comum de envelhecimento e de morte precoce em jovens.

O homem calmo e moderado, que deixa as coisas fluírem suavemente, atinge o mesmo objetivo, vive mais tranqüilo e saudavelmente, e conquista uma boa velhice; e sobre este homem mais prazeroso às vezes clareia uma idéia feliz, fruto de um pensamento sério e original, que dará ímpeto maior e mais profícuo aos seus afazeres temporais do que pode ser obtido por um homem sobrecarregado que nunca encontra tempo para concentrar seus pensamentos.

A fim de vencer a corrida, a velocidade sozinha não bastará. Empenha-te em permanecer um pouco indiferente, em ser calmo e tranqüilo e en-

tão serás o que eu desejo que sejas. Verás coisas maravilhosas, verás quão saudável te tornarás se seguires o meu conselho. E teu sangue correrá calmo e serenamente em tuas veias, sem esforço ou agitação. Nenhum sonho terrível perturba o sono daquele que se deita para repousar com nervos calmos, e o homem que está livre de preocupações acorda pela manhã sem ansiedade a respeito de seus múltiplos afazeres. Para que se preocupar? A alegria da vida lhe diz mais respeito do que qualquer outra coisa. Com fresco vigor ele inicia seu trabalho moderado e durante suas refeições nada, nem ebulições de sangue, nem preocupações, nem ansiedade o impedem de saborear o que o Beneficente Provedor da Vida coloca diante de si; e assim, um dia se segue a outro em tranqüila sucessão, até que, finalmente, com uma idade avançada, chega ao término de uma vida bem vivida, e repousa serenamente noutro mundo, como neste calmamente viveu.

Isto não é mais racional, mais sensato? Deixa que os homens insaciáveis e autodestrutivos hajam tão irracional e danosamente contra si mesmo quanto o qui-

serem; deixa que sejam tolos, mas tu deves ser mais sábio, não me deixes revelar este conhecimento de vida em vão. Quero-te bem.

Adeus. Segue seu conselho e quando tudo estiver bem contigo lembre-se do Dr. S. Hahnemann.

*PS. Ainda que te vejas reduzido ao teu último centavo permaneça alegre e de bom ânimo. A Providência olha por nós e numa boa oportunidade deixa tudo certo de novo. Quanto necessitamos para viver, para restaurar nossas forças com alimentos sadios e líquidos, ou para nos defendermos do frio e do calor? Pouco mais do que coragem; quando nós a possuímos podemos obter o essencial sem muito problema. O sábio não necessita senão de pouco. A energia conservada não precisa ser renovada por remédios".*

*Obs. – O paciente era um homem estudado (alfaiate), de Gottha, que, apesar de ter uma estrutura delicada, chegou à idade de 92 anos e não morreu até 1851. (50 anos após ter recebido esta carta).*

Carta de Hahnemann, escrita no ano de 1800, em resposta a um paciente de 42 anos, que lhe pedia orientação medicamentosa para tratar de estafa.

Hahel, R. "The Life and Work of Samuel Hahnemann", B. Jain.

Tradução – Paulo Afonso Candiani, primavera de 90.



### "1980-1990, Dez anos de serviço à Homeopatia"

*Deve ser para ele [o médico] uma questão de consciência estar sempre plenamente convencido de que o paciente toma o medicamento adequado, e portanto, deve dar ao paciente o medicamento corretamente preparado, aliás, por suas próprias mãos".*

*S. Hahnemann - "Organon", §265*

*Há dez anos perseguimos o ideal de ser a extensão das mãos dos Homeopatas, preparando os medicamentos com a mais apurada técnica hahnemanniana.*

### Farmácia Homeopática "Bento Mure" Ltda.

Dinamizações Hahnemannianas  
Escalas Centesimal e 50 Millesimal  
Produtos Naturais - Livros

Rua Olavo Egídio, 379 - Santana  
CEP 02037 - Tel.(011) 267-9005 - SP



## O que fazer e o que não fazer com a criança de um a três anos

1 - Não forçá-la a andar, quando estiver aprendendo.

2 - Não fazer uso de "andador" ou "chiqueirinho".

3 - Adaptar um cômodo da casa em que ela possa ficar sem ser molestada por crianças maiores ou adultos (um quarto com portão adaptado no vão da porta). Ela, assim, se sentirá no ambiente da família.

4 - Não forçá-la ao controle de urina e fezes. O uso do urinol se fará naturalmente, quase que "exigido" pela criança; isto ocorrerá, em geral, com mais de dois anos de idade.

5 - Até a criança andar com segurança não saia muito de casa. No entanto, ela continuará, nessa época, a precisar de sol diariamente (entre 6 e 10 horas da manhã ou no final da tarde) não mais de 20 min. ao dia.

6 - Quando estiver andando bem precisa freqüentar um terreno livre, onde terá contato com a natureza e com outras crianças. Isto duas ou mais vezes por semana.

7 - Não colocá-la em escola. Sendo muito necessário, o melhor é deixá-la em creche ou parque infantil, onde não se tenha preocupação de ensino, discipli-

na coletiva ou ordem excessiva (limpeza etc.).

8 - Não forçá-la a comer. Deixá-la à vontade e oferecer mais frutas (para comer em pedaços) e vegetais crus (verduras e legumes) e cozidos. Usar pão integral, requeijão, pasta de amendoim, mel, melado de cana, rapadura, geléias e doces caseiros. Usar a mamadeira só até estar alimentando-se bem aí cortá-la.

9 - Não deixá-la ver TV ou ficar próxima a aparelho ligado.

10 - Amá-la e fazê-la saber disso.

## Emergências do Lar

Há casos em que de imediato se deve agir ainda no lar, com cuidados e medicações de urgência. São acidentes que poderiam vir a se tornar graves ou pelo menos muito sofridos, se assim não se agir.

Também tenha sempre a mão sua *farmacinha do lar*, as indicações de urgências, as últimas receitas de sua consulta e o endereço e telefone de seu médico homeopata e do Pronto Socorro Homeopático.

### 1. Ferimentos na cabeça:

As batidas de cabeça ou traumatismo craniano em adultos são normalmente mais graves do que nas crianças pequenas.

Os traumatismos de crânio mais sérios são acompanhados de perdas momentâneas ou não da consciência, da memória e pro-

duzem tonturas, vômitos ou sangramentos de ouvidos ou boca ou nariz. A dor é sinal de gravidade se sua localização é num ponto oposto ao lado da batida na cabeça.

### Como atender em casa:

1) Deixe a pessoa em repouso até que possa avaliar a gravidade. Num caso mais sério esse repouso deve ser de doze a quarenta e oito horas, ou mesmo maior.

2) Não dê banhos na pessoa com traumatismo de crânio.

3) Nos casos com sintomas como os assinalados, não dê alimentos. A água só aos goles espaçados. Comunique-se rapidamente com seu médico.

4) De imediato dê dois glóbulos de *Arnica montana* C6. Nos casos mais sérios dê em plus des-

sa mesma *Arnica* logo em seguida aos dois glóbulos e pelo espaço de uma hora (uma tomada a cada dez minutos).

5) Com esses cuidados e essa indicação, deixe a pessoa descansar ou mesmo dormir. O repouso é necessário à preservação e recuperação dos tecidos atingidos.

6) As pessoas devem ficar de repouso em lugar calmo, sem sol ou mormaço, sem barulhos ou televisão.

7) Nos casos mais leves e sem outros sintomas, em que não há dor, resguarde a pessoa por um lapso de tempo (meia a uma hora) e dê só dois glóbulos da *Arnica*.

8) Não faça compressas ou aplicações locais. Não dê medicamentos excitantes ou analgésicos.

## Centro Médico Homeopático de São Paulo "David Castro"

- Serviços de urgências médicas
- Ambulatório
- Cursos
- Estágio Prático para médicos

**ABERTO 24 HORAS**

R. Tucuna, 994, Pompéia, São Paulo

Cep: 05021

Te: 62-4443



## FRAGMENTOS

"As verdadeira curas, suaves, sucedem de acordo com o método homeopático, que, como descobrimos (§§ 7-25) por experiência e dedução, é fora de dúvida, aquele por meio do qual as curas mais rápidas, certas e permanentes são obtidas, pois essa arte de curar baseia-se em lei eterna e infalível da natureza.

*A arte pura homeopática de curar é o único método correto, o único possível à arte humana, o caminho mais reto de curar, e isto é tão certo como não é possível senão uma única linha reta entre dois pontos".*

S. Hahnemann - *Organon* § 53

"De onde vêm, pois, esse domínio ainda tão geral dos preconceitos e esse obscurecimento das mentes, a despeito de toda a luz que filosofia e experiência acenderam? Nossa época é ilustrada, isto é, descobriram-se e tornaram-se públicos conhecimentos que seriam suficientes, pelo menos, para a correção de nossos princípios práticos. O espírito de livre investigação destruiu os conceitos ilusórios que por muito tempo vedaram o acesso à verdade, e minou o solo sobre o qual a mentira e o fanatismo ergueram seu trono. A razão purificou-se das ilusões dos sentimentos e dos sofismas enganosos, e a própria filosofia, que a princípio fizera-nos rebelar contra a natureza, chama-nos de volta para seu seio com voz forte e urgente - onde reside, pois, a causa de ainda sermos bárbaros?"

Uma vez que não está nas coisas, tem de haver nas mentes dos homens

algo que impeça a compreensão da verdade, por luminosa que seja, e sua aceitação, por mais vivamente que se apresente à convicção. Um sábio antigo percebeu isso, deixando-o cifrado na expressão significativa: *sapere aude*."

"(...) Hoje, porém, a privação impera e curva em seu jugo tirânico a humanidade decaída. A utilidade é o grande ídolo do tempo; quer ser servida por todas as forças e cultuada por todos os talentos. Nesta balança grosseira, o mérito espiritual da arte nada pesa, e ela, roubada de todo o estímulo, desaparece do ruidoso mercado do século. Até o espírito de investigação filosófica arranca, uma a uma, as províncias da imaginação, e as fronteiras da arte vão-se estreitando à medida que a ciência amplia as suas."

F. Schiller - "Cartas" de 1795

"Com a face e os membros pintados de mil maneiras, assim me assombrastes, homens atuais. E com mil espelhos à vossa roda, que adulavam e repetiam o efeito das vossas cores. Certo, não podíeis usar melhores máscaras que a vossa própria cara, homens atuais. Quem vos poderia reconhecer? Pintalgados com os sinais do passado, cobertos a seu turno com outros sinais: assim vos ocultastes de todos os intérpretes... Todos os tempos e todos os povos olham revoltadamente através de vossos véus; todos os costumes e todas as crenças falam confundidas através de vossa linguagem. Aquele que vos tirasse os véus, as cores e as atitudes, não deixaria mais do que um espantalho".

F. Nietzsche - "Assim Falava Zaratustra"

## INTERAÇÃO

### Curso de especialização em Homeopatia com estágio prático

O Curso Básico de Homeopatia, promovido pelo Grupo de Estudos Homeopáticos de São Paulo "Benoit Mure", realizar-se-á de 07 a 12 de janeiro de 1991, sendo um pré-requisito para o Estágio Prático em Homeopatia que deverá desenvolver-se no 1º semestre de 1991, dirigido a médicos formados, tendo uma carga horária aproximada de 1.200 horas.

Informações pelos telefones 267.9005 ou 62.4443.

Inscrições no local, rua Tucuna 994, Pompéia, São Paulo, Cep 05021.

### XX Congresso Brasileiro de Homeopatia

Estará desenvolvendo-se entre 28 de outubro a 02 de novembro de 1990, em Vitória, Espírito Santo, o XX Congresso Brasileiro de Homeopatia.

O principal objetivo desse Congresso é conciliar tendências, opiniões e condutas dos médicos, farmacêuticos, veterinários e odontólogos. Nós, de Similia, esperamos que tenham sucesso nesta laboriosa empreitada, lembrando que só há uma forma de conciliar a todos que trabalham com a Homeopatia: despojarmo-nos de nossas vaidades e nos guiarmos pelo único mestre que não ilude: Samuel Hahnemann.

## Indicador - Médico profissional

### São Paulo

#### Aclimação

Antonio de Oliveira Faria  
R. José Comparato, 38  
fone: 570-2790

#### Santana

George W. Galvão Nogueira  
R. Conselheiro Saraiva, 388  
fone: 298-1444

Ana Cristina da Silva Walter  
R. Conselheiro Saraiva, 388  
fone: 298-1444

Ivany M. Décourt Name  
R. Conselheiro Saraiva, 388  
fone: 298-1444

#### Itaim

Mario Ferrara Júnior  
R. Tabapuá, 50  
fone: 853-6977

Sylvio Antonio Mollo  
R. Tabapuá, 50  
fone: 853-6977

### Cirurgia Geral

#### Centro

Jairo de Oliveira Patricio  
R. Conselheiro Crispiniano, 40 - 8º andar s/802  
fone: 34-9747

### Dentista

Yvette Arruda de Oliveira  
R. Conselheiro Furtado, 208 - conj. 21 - centro  
fone: 36-4503 (à tarde)

#### Tucuruvi

Natalino Munhoz Ortega  
Av. Nova Cantareira, 1223  
fone: 299-8392

### Ortopedia

#### Moema

Sol de Luna  
Av. Moaci, 632  
fone: 61-2827 - 61-0920

### Oftalmologia

#### Vila Mariana

Diva Maria Galvão Valente  
R. Vergueiro, 2561  
fones: 575-8975 - 549-6177 - 572-5790

Jorge A. Galvão César  
R. Vergueiro, 2561  
fones: 549-6177 - 572-5790 - 549-1281 - 575-8975

### Interior

#### Araçatuba

João José Gazola  
Av. Cussi de Almeida Jr., 615  
fone: (0186) 22-1144

#### Guaratinguetá

Alexandre Auny Barreto  
Av. João Pessoa, 1245 - Pedregulho  
fone: (0125) 32-4659

Célia Maria Monteiro de Mello  
Av. João Pessoa, 1245 - Pedregulho  
fone: (0125) 32-4659

#### Jahú

Nelson Mônaco Carboni  
R. Conde do Pinhal, 196 - 1º and. - conj. 4 - Centro  
fone: (0146) 22-6675

#### Piracicaba

Arjuna Pesseguini Perin  
R. São José, 1135  
Fones: (0194) cons. - 22-8129 res. - 21-5497

Luceli Pontin Duarte Novaes  
R. D. Pedro I, 1729 - Bairro Alto  
fone: (0194) 33-9679



# Benoit Mure: Um pioneiro no Brasil

*No dia 15 de novembro de 1842, em sua colônia socialista do Sahy, o Dr. Benoit Mure fundou a Escola Suplementar de Medicina e Instituto Homeopático de Sahy – um belo e preciso modelo do que deveria ser uma instituição dedicada à homeopatia.*

Escreve o Dr. Mure:

"Uma descoberta imensa assinalou ultimamente a história da medicina. Emulo dos Copérnicos, dos Colombos, dos Lavoisiers, Hahnemann achou a lei curativa, em vão procurada, desde o tempo de Hippocrates, e mudou completamente a terapêutica, firmando-a sobre suas verdadeiras bases. Dai procede para o médico de agora a necessidade de entregar-se a novos e sérios estudos, se quiser ficar ao nível dos conhecimentos da sua época e preencher conciosamente a alta missão de que foi incubido, a de tratar da saúde de seus semelhantes. Com este fim é que o estudo da homeopatia foi geralmente regulado na Europa por atos legislativos.

Nestas circunstâncias, parece-nos conveniente metermos o Brasil ao nível das nações que o precederam na carreira, e estabelecermos uma escola suplementar de medicina, onde os jovens médicos possam adquirir os conhecimentos que o antigo ensino das faculdades não lhes pode ministrar. A escola suplementar terá também por fim generalizar e popularizar a homeopatia, defender a pureza da doutrina de Hahnemann, fornecer às farmácias secundárias medicamentos preparados convenientemente e facilitar por todos os meios a transformação da antiga medicina; e para conseguí-los compor-se-á das instituições seguintes:

A – De um centro de ensino.

B – De uma comissão de correspondência e redação.

C – De uma farmácia central.

A – O ensino será teórico-prático; o ensino teórico compor-

se-á dos ramos seguintes: história da homeopatia, curso de terapêutica, curso de posologia, curso de farmacologia.

O ensino prático abrangerá as experiências feitas sobre o homem são, a prática à cabeceira dos doentes e a preparação dos medicamentos.

Em conseqüência, cursos serão abertos na casa do Instituto e as obras de Hahnemann e dos seus principais discípulos serão postas à disposição dos alunos.

Os jovens médicos serão iniciados gradualmente ao curativo das moléstias segundo os princípios da nova escola. Nenhum deles será admitido a curar pessoalmente os doentes, antes de provar que tem direito legal para fazê-lo.

Os pobres serão curados gratuitamente e logo que as circunstâncias do estabelecimento o permitirem, edificar-se-á um hospital para recebê-los.

B – *Comissão de correspondência e redação.* A comissão de correspondência e redação ocupar-se-á em fornecer a todos aqueles que o exigirem os documentos que lhes forem necessários; procurará criar relações com todos os homeopatas do Brasil, para coordenar as suas observações e inteirá-los dos progressos da ciência. Estabelecerá um jornal; que dará a conhecer os progressos da homeopatia na Europa, e sobretudo no Brasil; porá em ordem as experiências feitas sobre o homem são e os casos de cura que tiveram conseguido os alunos; responderá aos ataques dirigidos com dignidade à homeopatia, e abandonará ao desprezo público os insultos e zombarias, meios in-

dignos de tão importante assunto.

Tratará a princípio de traduzir as obras mais necessárias à prática da homeopatia, e mais tarde de mandar imprimir obras originais. Publicará primeiro noções elementares sobre terapêutica para uso dos principiantes.

C – Uma farmácia central será estabelecida debaixo da inspeção de uma comissão de médicos. O farmacêutico preparará as tinturas fundamentais e as diluições que fornecerá a todos os farmacêuticos do império. Deste modo a homeopatia brasileira gozará da vantagem inapreciável da identidade mais perfeita nos instrumentos de cura que empregará. De uma extremidade à outra do império os médicos poderão comunicar-se as suas observações, e repetí-las, sem recear que uma diferença insensível venha na prática derrubar as mais engenhosas teorias.

Para maior exatidão os medicamentos serão preparados por meios mecânicos que não consentirão erro nenhum no resultado definitivo.

É na colônia do Sahy, nas margens do rio São Francisco do Sul, que se estabelece a escola suplementar. A suavidade da temperatura, a salubridade do clima e as vantagens que oferece a colônia do Sahy, justificam suficientemente a escolha que se fez desse lugar, escolha aliás ordenada por nossa posição atual. A estadia no meio de uma população francesa permitirá aos jovens de se aperfeiçoarem na prática dessa língua.(...)"